

EDUCAÇÃO CONTINUADA EM SAÚDE DA CRIANÇA COM AGENTES COMUNITÁRIAS DE SAÚDE

Vanessa Aparecida Gasparin¹

Ana Claudia Banazeski²

Cidia Tomazelli³

Rafaela Bedin⁴

Tassiana Potrich⁵

Os agentes comunitário de saúde (ACS) apresentam-se como um elo entre a comunidade e os serviços de saúde. É a partir do vínculo que estes criam com a comunidade que é possível reconhecer as necessidades de saúde do território. No que se refere à saúde da criança, podem, em conjunto com a equipe de saúde da família, identificar e planejar e implementar estratégias que possibilitam contribuir para o crescimento e desenvolvimento saudável do público infantil, além de identificar adversidades provenientes deste público. A partir disso, objetiva-se descrever uma atividade de educação continuada em saúde realizada com agentes comunitária de saúde atuantes no Centro Integrado de Saúde Norte, em Chapecó/SC. Trata-se de um relato de experiência referente às atividades teórico práticas do componente curricular do Curso de Graduação em Enfermagem da UFFS- O Cuidado no processo de Viver Humano II. A proposta ocorreu no primeiro semestre do ano de 2014, nas dependências do Centro de Saúde, e contou com a participação de 19 ACS. A capacitação teve como temas a icterícia neonatal e cólica em lactentes. Vale ressaltar que os temas emergiram da necessidade destes profissionais, referente a assuntos com os quais se deparavam em seu cotidiano e encontravam dificuldade em como orientar a população, nesse caso, as mães. A proposta teve duração de uma hora e abrangeu as causas, sinais/sintomas, tratamento/manejo dos temas elencados e foi dividida em três momentos, o momento inicial abordou a sensibilização quanto ao tema, através de imagens, o segundo momento abarcou a explanação do tema e discussão a partir de relatos de casos ocorridos no território, e utilizou-se do momento final para os questionamentos

¹ Estudante do curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó/SC. E-mail: vane-gasparin@hotmail.com

² Estudante do curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó/SC. E-mail: anazeski@hotmail.com

³ Estudante do curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó/SC. E-mail: cidiato@yahoo.com.br

⁴ Estudante do curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó/SC. E-mail: rafaela_ml@hotmail.com

⁵ Orientadora. Professora Assistencial do curso de Bacharelado em Enfermagem. Mestre em Enfermagem. Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó/SC. E-mail: tassiana.potrich@uffs.edu.br

dos participantes. A realização desta sensibilização, trouxe contribuições para todos os indivíduos envolvidos. Às acadêmicas que realizaram a capacitação, concluíram a atividade com maior carga de conhecimento e experiência sobre o tema, por meio da explanação de casos trazidos pelos ACS, além da percepção prática da importância destes profissionais no serviço. Quanto à população alvo, os ACS, espera-se que tenham maior domínio sobre os temas, podendo identificar precocemente casos de icterícia neonatal e possam orientar quanto ao manejo das cólicas em lactentes, além de reforçar a importância de seu papel para com a comunidade. No que refere-se ao serviço de saúde, espera-se ter contribuído para a redução dos agravos do território, decorrentes da icterícia neonatal. Muitas pessoas desconhecem as graves consequências que a icterícia pode trazer ao neonato, não somente os profissionais alvo da capacitação, como também as mães e familiares desta criança, devido a isso à importância de oferecer uma base em que a comunidade possa recorrer caso perceba algo, do qual não domina, sendo esta base representada pelos ACS o qual realizam o vínculo da comunidade com a Estratégia da Saúde da Família.

Palavras-chave: Agente Comunitário de Saúde. Saúde da criança. Educação em Saúde. Enfermagem. Neonato.